

**A Atividade “Quem tem fome tem pressa! A situação do país e a luta dos de baixo pela vida”, realizada na Ocupação Esperança, em 23 de outubro de 2022** contou com a presença de cerca de 200 ativistas, reunindo moradores e moradoras das ocupações Esperança, Queixadas, Jardim da União, Quilombo Coração Valente, Pinheiral e Mimax, assentamentos e/ou ocupações rurais Capão das Antas, 3 de setembro, 21 de dezembro e Milton Santos, e operários do Sindicato da Mineração de Congonhas-MG, Petroleiros – RJ, Confederação Metalúrgicos de Minas Gerais, Sindicato dos Metalúrgicos de São José dos Campos, comitê de operários da greve da CSN de Volta Redonda, condutores rodoviários de Campinas, Metroviários, membros da CSP Conlutas e ativistas de lutas urbanas, como entregadores de aplicativo. Além disso contou com várias intervenções culturais, com poesia, leitura encenada, cordel e música.

A Plenária Operária e Popular, organizada pelo Luta Popular e pela CSP Conlutas contribuiu pra aprofundar o debate e socializar leituras sobre a atual conjuntura, ajudando no acúmulo de discussões da militância, fortalecer a unidade de vários setores em luta de dentro e de fora da Conlutas, potencializar o caráter operário e popular da nossa centra, e estreitar a solidariedade de classe para a luta, deliberou iniciativas no sentido de:

- 1- Sugerir que esse tipo de atividade possa ser replicado em outros locais, fortalecendo a unidade de vários setores para as lutas do próximo período. Rumo ao 5º Congresso da CSP-Conlutas: Indicar que a CSP-CONLUTAS busque replicar esse espaço de debate de base, realizando plenárias operárias e popular nas demais regiões do país;
- 2- Ação direta dos de baixo contra os de cima: Começando pelas manifestações que já estão sendo convocadas para o próximo dia 26, devemos fortalecer e impulsionar as mobilizações da campanha nacional “Despejo Zero: terra e moradia pela vida”, e contra toda forma de violência estatal desferida ao povo pobre de nosso país;
- 3- Para tirar o povo brasileiro da crise: Defender e consolidar propostas firmadas no “Programa Emergencial da CSP Conlutas”;
- 4- Ditadura, nunca mais: Defender e lutar para que se avancem as liberdades democráticas e, considerando a ocorrência do segundo turno das eleições presidenciais no próximo dia 30, reafirmamos a necessidade de botar pra Fora Bolsonaro e todo seu projeto de ultradireita e defensor da ditadura;